

MILAGRES DOS PROFETAS

Avaliação:

Descrição: O que é um milagre e qual foi seu lugar na vida dos profetas?

Category: [Lições](#) › [Crenças Islâmicas](#) › [A Vida de outros Profetas](#)

Por: Aisha Stacey (© 2015 NewMuslims.com)

Publicado em: 12 Jan 2020

Última modificação em: 13 Jun 2016

Objetivos:

- Entender a definição de milagre.
- Compreender a relação entre os profetas e os milagres.
- Encorajar a leitura sobre os milagres dos profetas.

Termos em árabe:

- Sunnah* – A palavra *Sunnah* tem vários significados segundo sua área de estudo; todavia, o significado que geralmente se atribui é: palavras, ações e aprovações do Profeta.
- Hadith* – (plural – *ahadith*) é um relato ou história. No Islam se refere a um registro narrativo dos ditos e ações do Profeta Muhammad e de seus companheiros.
- Jinn* – Uma das criações de Allah, criados antes da humanidade, a partir de um fogo sem fumaça. Às vezes são chamados de seres espirituais, gênios, *banshis*, *poltergeists*, fantasmas, etc.
- Surah* – Capítulo do Alcorão.
- Masjid* – Palavra em árabe para Mesquita.
- Mu'jizah* – Milagre.
- Karamah* – (plural: *karamat*) Um assunto ou evento extraordinário que ocorre nas mãos de um crente que obedece a Allah. Um *karamah* normalmente beneficia apenas a aquele a quem foi dado.

O dicionário define "milagre" como "um fato não explicado pelas leis naturais e que se atribui intervenção sobrenatural de origem divina". O Islam atribui esses fenômenos extraordinários ao poder de Allah. Um milagre é um ato assombroso que só pode ocorrer devido a intervenção direta de Allah. São eventos provocados, relacionados ou realizados por (meio dos) profetas. Os milagres não são magia nem são eventos causados por pessoas virtuosas. A magia é, por definição, um truque ou uma ilusão; enquanto os acontecimentos, às vezes inexplicáveis, causados por pessoas sábias e virtuosas são chamados de *karamat*.



Allah enviou os profetas principalmente para guiar a humanidade. Eram seres humanos de caráter excepcional, os quais as pessoas podiam imitar e buscar orientação. Não eram deuses, nem santos; eram seres humanos encarregados de uma tarefa difícil. Às vezes possuíam características e qualidades excepcionais, por que tiveram que enfrentar provas e tribulações imprevistas para poder difundir a mensagem de adorar unicamente a Allah.

Para apoiar Seus profetas, Allah lhes deu algumas vezes, um poder extraordinário. A palavra árabe para milagre é *mu'jizah* que significa algo único que não se pode negar. Os milagres concedidos aos profetas não só foram únicos, senão que também foram pertinentes e compreensíveis para o povo ao qual foram enviados. Quando viam um milagre, sabiam que não poderiam ter sido realizados por um homem comum.

No tempo do Profeta Moisés, a magia e a feitiçaria eram muito comuns na terra do Egito, tanto que os milagres de Moisés - como o bastão que se tornou serpente e a sua mão brilhante - atraíram o povo que ele foi enviado para guiar. O encontro do Profeta Moisés com os mágicos na corte do Faraó explica a diferença entre magia e milagres. Quando os mágicos, cujas serpentes eram o resultado de enganos e ilusões (magia), viram Moisés produzir uma verdadeira serpente, souberam imediatamente que era um milagre, por isso prostraram-se diante de Allah, apesar de saberem que o Faraó os mataria.

Na época de Jesus, os israelitas eram sábios na área da medicina, assim, os milagres do Profeta Jesus consistiram em restaurar a visão dos cegos, curar os leprosos e ressuscitar os mortos.

“E curaste o cego de nascença e o leproso; de quando, com o Meu beneplácito, ressuscitaste os mortos.” (Alcorão 5:10)

Um milagre realizado por Allah a pedido do Profeta Jesus explica por que o Islam diz que há dois tipos de milagre. Jesus pediu a Allah que provesse a ele e aos seus discípulos uma mesa com comida. Este evento mencionado na sura 5 do Alcorão, chamado de *Al Maidah* (A mesa servida). É um exemplo de um milagre realizado a pedido ou sugestão do povo para provar a veracidade da mensagem.

“E de quando os discípulos disseram: Ó Jesus, filho de Maria, poderá o teu Senhor fazer-nos descer do céu uma mesa servida?” (Alcorão 5:112)

Os discípulos quiseram difundir a mensagem de Jesus, proclamando os milagres que testemunharam com seus próprios olhos. Outro exemplo deste tipo de milagre é quando o povo do Profeta Saleh pediu que ele trouxesse de trás da montanha uma camela e sua prole.

“Havíamos apresentado ao povo de Thamud a camela como um sinal evidente, e eles a trataram erradamente.” (Alcorão 17:59)

O segundo tipo de milagre acontece sem sugestão. Inclui qualquer coisa semelhante ao que aconteceu quando o tronco da árvore chorou e pediu pelo Profeta Muhammad. A *Sunnah* do Profeta Muhammad contém muitos outros milagres, como a água que fluiu de seus dedos (do Profeta Muhammad) e das árvores que lhe deram sombra. A vida do Profeta (Rei) Salomão também estava cheia de milagres e maravilhas. Seu reino e habilidades estavam além das capacidades de um ser humano, mostrando assim claramente que Deus lhe proporcionou milagres que o fizeram destacar-se dos demais e confirmaram sua nobreza e profecia. O seu exército consistia em batalhões de homens, *jinnns* e pássaros. Ele era capaz de se comunicar com aves e formigas.

O Profeta Muhammad foi beneficiado com o milagre mais surpreendente que temos o privilégio de conhecer. Depois de um ano muito difícil em que perdeu seu tio e sua amada primeira esposa Khadija, o Profeta Muhammad foi agraciado com uma grande bênção e um milagre que ficou conhecido como a "Viagem Noturna e a ascensão". Foi uma viagem à noite realizada em pessoa a partir da Sagrada Mesquita em Meca até a Mesquita Al Aqsa em Jerusalém. Este evento culminou com sua ascensão aos céus para apresentar-se a Allah.

“Glorificado seja Aquele que, durante a noite, transportou o Seu servo, tirando-o da Sagrada Mesquita (em Meca) e levando-o à Mesquita de Alaqa (em Jerusalém), cujo recinto bendizemos, para mostrar-lhe alguns dos Nossos sinais. Sabei que Ele é Oniouvinte, o Onividente.” (Alcorão 17:1)

No século VI, os árabes, embora na sua maioria analfabetos, eram mestres da oratória. Eram eloquentes em poesia e prosa e um modelo de excelência literária. Mesmo aqueles que não acreditavam na mensagem de Muhammad sabiam que o Alcorão era uma obra literária incomparável. Portanto, o próprio Alcorão é considerado um milagre. O Profeta Muhammad disse, em um *hadith* autêntico: "A cada Profeta foram dados milagres por causa dos quais seu povo acreditou; eu recebi a revelação divina que Allah me revelou, e tenho esperança que meus seguidores superem em número os seguidores dos outros profetas no Dia da Ressurreição."^[1]

Quando o Profeta Muhammad disse isso, estava indicando que o Alcorão deveria ser considerado um milagre. Quem ler o Alcorão descobre que seu conteúdo inclui informação científica, profética e histórica, tudo isso contribui para o status do Alcorão como um milagre. Todos os profetas tiveram aspectos milagrosos em suas vidas,

porém devido a sua condição de último Profeta, o milagre dominante do Profeta Muhammad, é o Alcorão, considerado um milagre vivente. O desafio do Alcorão de produzir um capítulo - o mais curto tem 3 versículos- similar a ele, segue em pé até os dias de hoje.

Notas de rodapé:

[1]

Sahih Al-Bukhari

Endereço da web deste artigo:

<https://webcache001.newmuslims.com/pt/articles/298/milagres-dos-profetas>

direito autoral © 2011 - 2024 NewMuslims.com. Todos os direitos reservados.